

Depois de zika, Saúde confirma caso de febre chikungunya no Município

BANDEIRANTES

A Vigilância em Saúde da Secretaria de Saúde de Bandeirantes confirmou na quinta-feira (25) caso da febre chikungunya no Município. Segundo o coordenador, Renato Marqui, a paciente é uma mulher que viajou nos estados da região Nordeste (Bahia e Pernambuco) no mês de dezembro e janeiro. "Quando chegou a Bandeirantes, já apresentava os sintomas da doença", relatou. Ela é moradora na região da Vila Maria Alice.

A Vigilância em Saúde está em monitoramento e realizando ações recomendadas pelo programa de controle do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika e febre chikungunya. "Os trabalhos consistem em bloqueio, busca por focos do mosquito na região onde a paciente mora e dedetização com inseticida para eliminar os mosquitos adulto que são transmissores da doença. Agora temos até momento, 85 notificações, com três (03) confirmados para dengue sendo duas (02) importadas e um (01) autóctone, que se somam a um (01) caso de febre chikungunya", enumerou Marqui. Conforme o coordenador, não há centralização dos casos nas regiões da cidade. "As ocorrências de notificações estão bem espalhadas, não há uma região específica",

CONHEÇA A FEBRE CHIKUNGUNYA

Na linguagem africana makonde, o nome significa "torção-se contrito" em alusão à postura de quem sofre com as dores nas articulações.

1. Sintomas
Manifesta-se de quatro a 12 dias após a picada dos mosquitos. Aedes aegypti e Aedes albopictus. Os sintomas também podem aparecer de forma leve e podem ser confundidos com os da dengue.

2. Tratamento
Não há medicamento antiviral específico na vacina comercial para combater a Chikungunya. O tratamento é para aliviar os sintomas com o uso de analgésicos, anti-inflamatórios e fluidos.

3. Prevenção e controle
O alerta vai principalmente para quem mora em regiões onde a dengue tem se manifestado, como Haiti, Caribe e Guiana Francesa. Caso apresente os sintomas após o retorno da cidade, procure o serviço de vigilância epidemiológica para atendimento.

4. Complicações sérias são raras, mas a doença pode causar a morte em pacientes idosos.

5. Não casos de complicações neurológicas, gastroenterites, no coração e nos olhos.

6. A dor nas articulações pode se prolongar por meses ou até anos na maioria dos casos.

7. Erupções na pele.

8. Fortes dores nas articulações.

9. Náusea e fadiga.

10. Vômito e diarreia.

11. Dor de cabeça.

12. Dores musculares.

13. Febre (38°C ou mais alta).

As sinais dos primeiros sintomas, deve-se ingerir muita água e procurar atendimento nos postos de saúde informos.

Com a confirmação dos casos pelo Lacen/PR (Laboratório Central do Paraná), a população deve ampliar os cuidados quanto ao combate e eliminação de criadouros que servem para a proliferação do mosquito Aedes. "A atenção deve ser redobrada, não se pode descuidar e a população deve seguir orientações de cuidar com a limpeza de seus quintais e realizar a vistoria semanal dentro de casa também",

recomendou o coordenador. Ele confirmou que uma forte torção de arrastar será realizada a partir do mês de março. "Os arrastados estão sendo programados para março com planejamento de realizar os trabalhos em todo Município", indicou. Febre chikungunya é uma doença parecida com dengue, causada pelo vírus CHIKV, da família Togaviridae. Seu modo de transmissão é pela picada do mosquito Aedes aegypti infectado e, menos

comumente, pelo mosquito Aedes albopictus. Seus sintomas são semelhantes aos da dengue: febre alta na fase aguda, mal-estar, dores pelo corpo, dor de cabeça, apatia e cansaço. Porém, a grande diferença da febre chikungunya está no seu acometimento das articulações: o vírus avança nas juntas dos pacientes e causa inflamações com fortes dores acompanhadas de inchaço, vermelhidão e calor local.

FRANCISCOLOGIA
Capítulo CXCVIII

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis agora o Espelho da Perfeição. Com que humildade adquiriu a igreja de Santa Maria dos Anjos, do abade de São Bento de Assis, e que os frades sempre habitam ali e vivem com humildade.

Isso para que os frades não tivessem nenhum lugar próprio nem permanecessem em algum lugar que não pertencesse a outrem e, também, para que jamais os frades tivessem poder de vendê-lo ou de alguma forma aliená-lo. Mas quando anualmente os frades levavam os pecuniários aos monges, por causa da humildade de São Francisco, que fazia isso por própria iniciativa, eles lhes davam uma vasilha cheia de óleo. Nós que vivemos com (cf. 2Pd 1,18) o bem-aventurado Francisco damos testemunho (cf. Jn 21,24) de que, falando daquela igreja, ele afirmou com ênfase que ali foi revelado que, por causa das muitas prerrogativas que o Senhor ali mostrou, entre todas as igrejas do mundo que a Bem-aventurada Virgem ama, amava esta igreja com a maior afecção. E, por esse motivo, desde então ele teve o maior respeito e devoção por ela, e para que os frades sempre lembrassem disso na oração, na sua morte mandou escrever no Testamento que os frades agissem da mesma forma. Com efeito, perto de sua morte, diante do ministro geral e dos demais frades, disse: "Quero organizar e deixar o lugar de Santa Maria da Porciúncula como testamento aos frades, para que sempre seja tratado pelos frades com a maior devoção e respeito. E o que fizeram os nossos antigos frades: mesmo que o lugar seja santo, predileto e escolhido por Cristo e pela Virgem gloriosa, conservavam sua santidade rezando ininterruptamente e observando o silêncio dia e noite. E se, por vezes, falavam depois que terminava o silêncio estabelecido, falavam com a maior devoção e dignidade e somente sobre assuntos relativos ao louvor de Deus e a salvação das almas (cf. 1Pd 1,9). E se, por acaso, alguém começasse a falar palavras inúteis e ociosas (cf. Mt 12,36), embora isso acontecesse raramente, imediatamente era corrigido por outro frade. Mortificavam sua carne com muitos jejuns e vigílias, frios e nudes e pelo trabalho de suas mãos (cf. 2Cor 11,27). Muitas vezes, também, para não ficarem ociosos, ajudavam os pobres em seus campos e estes, depois, lhes davam pão por amor de Deus. Santificavam o lugar com estas e outras virtudes e mantinham-se em santidade. Mais tarde, porém, porques frades e seculares afluíam àquele lugar mais do que de costume e também porque os frades eram mais frios na oração e nas obras de virtude e mais soltos para dizer palavras ociosas (cf. Mt 12,36) e novidades desde século do que costumavam, o lugar não se conservou com tanto respeito e devoção como até então se costumava e conforme eu gostaria". Dito isso, o bem-aventurado Francisco concluiu imediatamente, com grande fervor, dizendo: "Quero, pois, que este lugar esteja sempre sob o direto poder do ministro geral e servo (cf. Mt 20,26,27), para que tenha a maior cuidado e solicitude em estabelecer ali uma boa e santa família..."

Para louvar de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição – Programa Francisco Instrumento da Paz) Paz e Bem.

Encontro do Executivo e Judiciário



BANDEIRANTES

Prefeito Celso Silva e vice-prefeito Romeu Furlan, acompanhados do advogado do Município, Vinicius Alves Scherch, e do consultor jurídico Rogério Tanaka, estiveram no Fórum da Comarca de

Bandeirantes na quarta-feira (24) dando boas vindas ao corregedor e demais juizes para a correição anual do Tribunal de Justiça do Paraná. Na ocasião, o chefe do Poder Executivo destacou e enalteceu o trabalho do judiciário no Município e nas demais

cidades de abrangência da Comarca, através das juizes Fabiana Pessegini, Larissa Alves Gomes Braga, e Apoema Carmem Ferreira Vieira Domingos Martins Santos, e do juiz Norton Thome Zardo. "Resaltando ainda que entre os poderes Executivo

e Judiciário existe uma parceria respeitosa e exitosa no relacionamento institucional e que, na ótica do Executivo Municipal, eles vêm realizando um trabalho a contento e digno de reconhecimento", destacou o prefeito. (Foto Carlos Almeida)

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

Ouçã e participe!

Todos os sábados
Das 17h às 18h
Pela Rádio Cabiúna AM 1490 KHz

Folha do Norte
EXPEDIENTE
EDITORIA FOLHA DO NORTE LTDA - CNPJ: 09.399.259/0001-19
AV. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro
Tel.3542-2599 / 8408-8824 (01) / 9914-4551 (Tm)
Impressão Terceirizada

Márcia Moskado
Sócia-administradora
Jornalista Responsável - CRP 3271
Cinara Abreu Neves
Gerente Comercial / Financeiro
Site: www.folhadonortepr.com.br
E-mails: folhanorte@bturbo.com.br
redacao@folhadonorte@gmail.com.br

Afilhada: **ADJORIBR**
Associação de Jornais e Revistas do Interior do Paraná
adjoribr